

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS

RELATÓRIO SOBRE AVALIAÇÃO SEMESTRAL DE MONITORIA

RAD – Relatório de Avaliação Docente 2024/1

DPA/PROEG-UFAM

MANAUS – AM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS ACADÊMICOS

RELATÓRIO SOBRE AVALIAÇÃO SEMESTRAL DE MONITORIA
RAD – Relatório de Avaliação Docente 2024/1
DPA/PROEG-UFAM

Relatório apresentado como componente de análise semestral do Programa de Monitoria UFAM, na percepção do professor orientador, para fins de orientação e avaliação junto ao PDI/PROEG-UFAM.

MANAUS – AM

Objetivo Geral:

Analisar os índices alcançados pelo Programa de Monitoria de 2024/1, da UFAM, com base na percepção docente.

Objetivos específicos:

1. Mensurar a percepção docente acerca de sua participação no Programa de Monitoria.
2. Estabelecer, conforme os dados obtidos, um diagnóstico geral a respeito do andamento e execução do Programa de Monitoria no semestre referido.

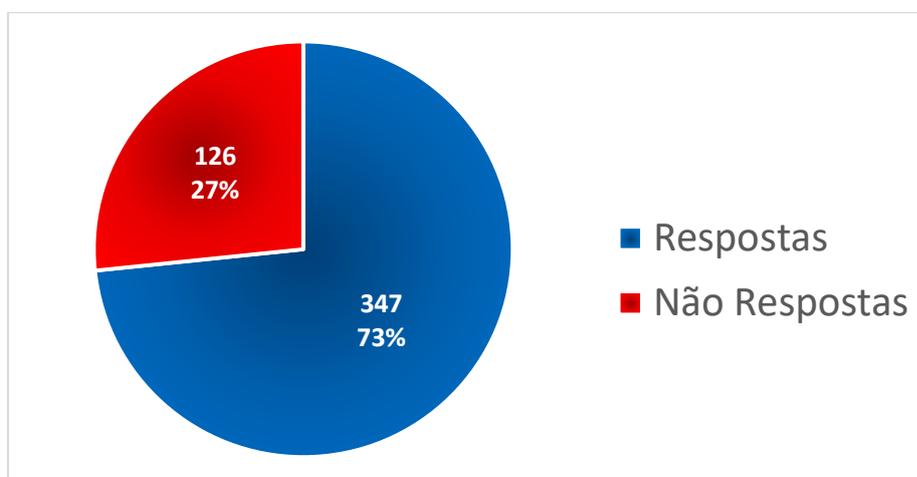
Materiais e Método:

1. Utilização do aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google Forms, através do formulário denominado RAD – Relatório de Avaliação Docente, com a elaboração de 05 (cinco) perguntas, direcionadas ao professor orientador, relacionadas ao Programa de Monitoria, espaço para observações, críticas, complementos e sugestões e a avaliação dos resultados, utilizando-se de análise percentual e estatística, além dos conceitos e dimensões de pontuação ALTA = 5 Pontos, MÉDIA = 3 Pontos e BAIXA = 1 Ponto.
2. Utilização da ferramenta calculadora de margem de erro, disponível em <https://pt.surveymonkey.com/mp/margin-of-error-calculator/>, bem como métricas específicas para avaliação dos resultados

Resultados e Discussão:

Os gráficos obtidos demonstram os seguintes dados sobre a participação docente:

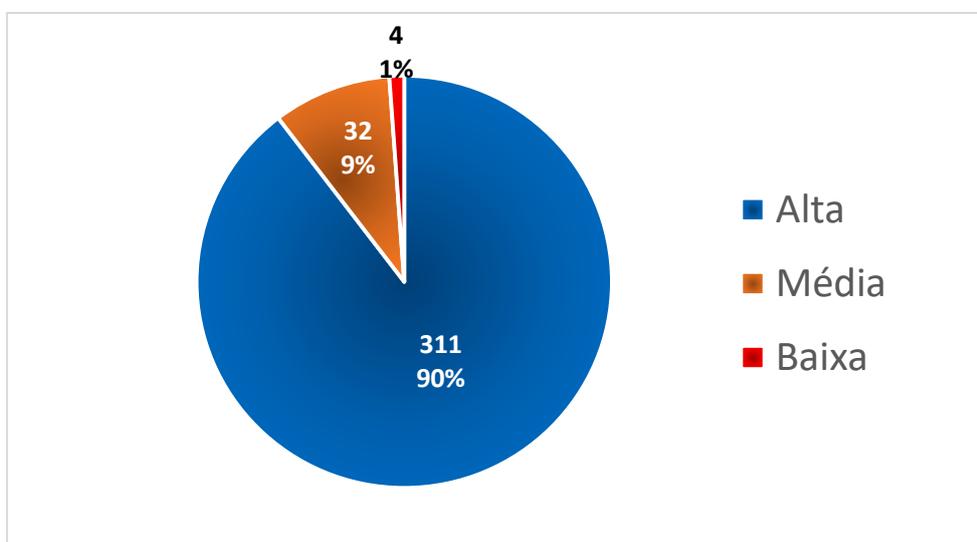
1. Da QUANTIDADE de orientadores que responderam o formulário:



Do total de orientadores (473), temos 347 que responderam o formulário (73%) e 126 que não responderam o formulário (27%).

Usando a ferramenta calculadora de margem de erro, disponível no <https://pt.surveymonkey.com/mp/margin-of-error-calculator/>, informando a população - 473 orientadores, o grau de confiança a ser alcançado - 95% e o tamanho da amostra - 347 orientadores, temos a margem de erro de 3% para + ou para -. A taxa de resposta da pesquisa foi de 73%. De modo geral, a taxa de resposta de 20% a 30% é considerada excelente. Os orientadores que responderam o formulário – 347 passam a ser denominados orientadores entrevistados.

2. Da PERGUNTA: Qual a sua avaliação da contribuição do Programa de Monitoria na prática docente (objetivo do Programa) do(s) aluno(s) monitor(es)?

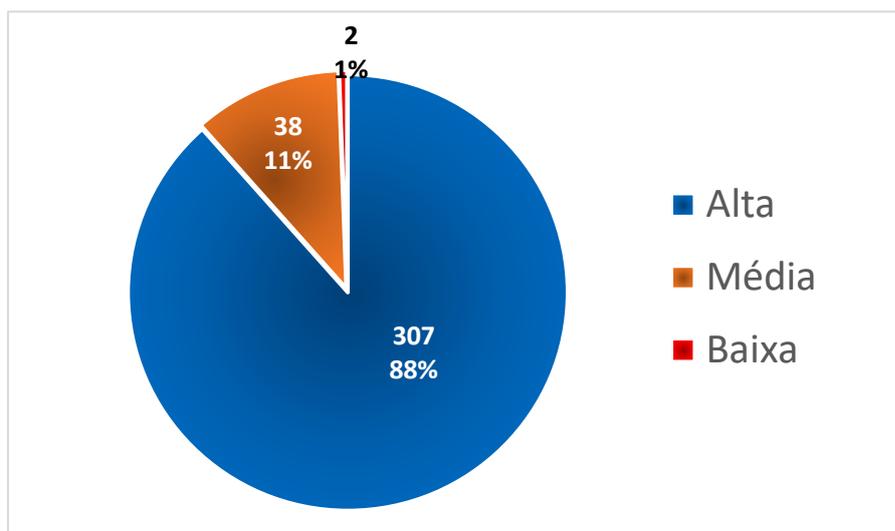


90% dos orientadores entrevistados, afirmam que o Programa de Monitoria proporcionou uma **ALTA** contribuição na prática docente (objetivo do Programa) ao aluno monitor. Para **9%** dos orientadores entrevistados, a contribuição foi **MÉDIA**. E, para **1%** dos orientadores entrevistados, a contribuição foi **BAIXA**. Concluimos que, na percepção do professor orientador, considerando a margem de erro de 3%, a contribuição **ALTA** no cumprimento do objetivo do Programa de Monitoria foi entre **87% e 93%**, tendo assim um papel relevante na incentivo prática docente.

Pontuação: Alta = 5 pts; Média = 3 pts; Baixa = 1 pt.

Meta (média): **1041** (347 x 3) pts - Atingido: **1655** (311 X 5) + (32 X 3) + (4 X 1) pts.

3. Da PERGUNTA: Qual a sua avaliação da participação dos monitores em suas atividades?

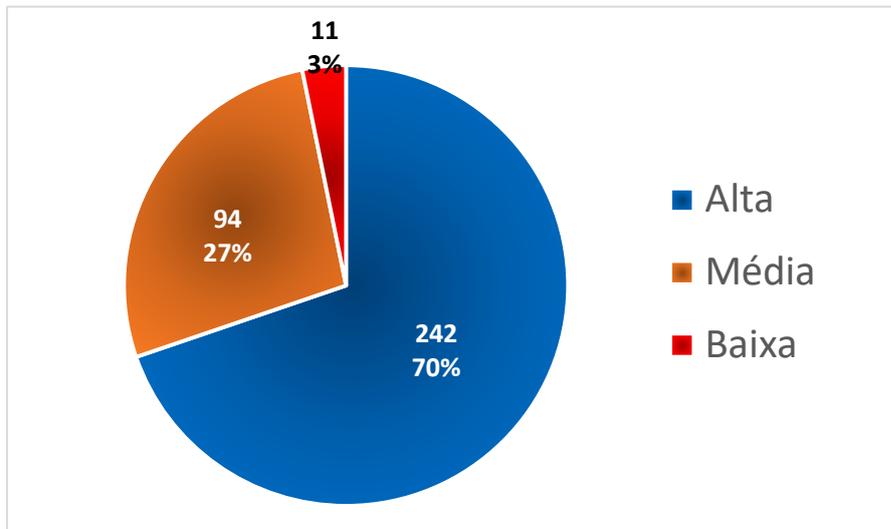


88% dos orientadores entrevistados afirmam que a participação dos monitores no desempenho de suas atividades foi **ALTA**. Para **11%** dos orientadores entrevistados, a participação foi **MÉDIA**. E, para **1%** dos orientadores entrevistados, a participação foi **BAIXA**. Concluímos que, na percepção do professor orientador, considerando a margem de erro de 3%, a participação **ALTA** dos monitores no desempenho de suas atividades, foi entre **85% e 91%**, evidenciando o interesse do aluno pela docência mediante o desempenho de atividades ligadas ao ensino.

Pontuação: Alta = 5 pts; Média = 3 pts; Baixa = 1 pt.

Meta (média): **1041** (347 x 3) pts - Atingido: **1651** (307 X 5) + (38 X 3) + (2 X 1) pts.

4. Da PERGUNTA: Qual a sua avaliação do apoio institucional do Setor de vinculação – estrutura, organização e controle – ao programa?

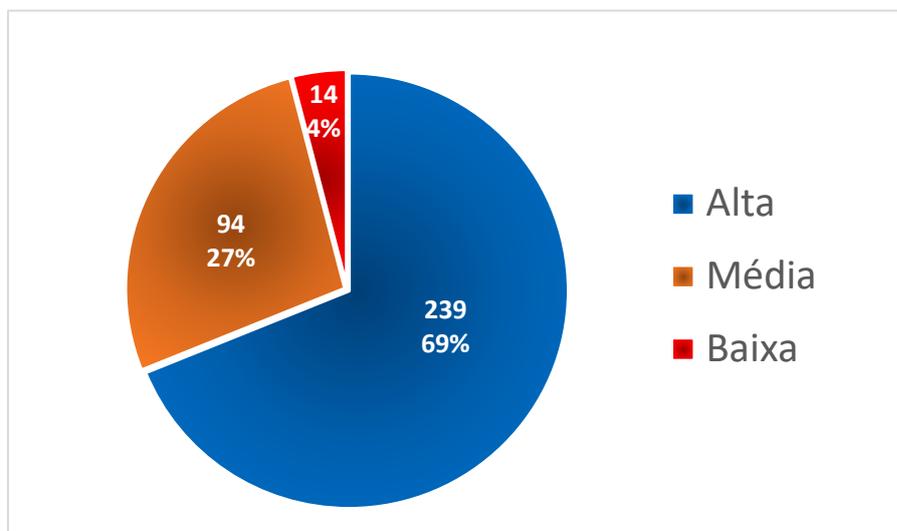


70% dos orientadores entrevistados, afirmam que o apoio institucional do Setor de vinculação (administrativo) teve uma **ALTA** participação na estrutura, organização e controle do Programa. Para **27%** dos orientadores entrevistados, a participação foi **MÉDIA**. E para **3%** dos orientadores entrevistados, a participação foi **BAIXA**. Concluimos que, na percepção do professor orientador, considerando a margem de erro de 3%, a participação **ALTA** do corpo administrativo do Setor de vinculação da disciplina no controle e organização do Programa foi entre **67% e 73%**, contribuindo para o sucesso do Programa.

Pontuação: Alta = 5 pts; Média = 3 pts; Baixa = 1 pt.

Meta (média): **1041** (347 x 3) pts - Atingido: **1503** (242 X 5) + (94 X 3) + (11 X 1) pts.

5. Da PERGUNTA: Qual a sua avaliação do apoio institucional do DPA/PROEG – estrutura, organização e controle – ao programa?

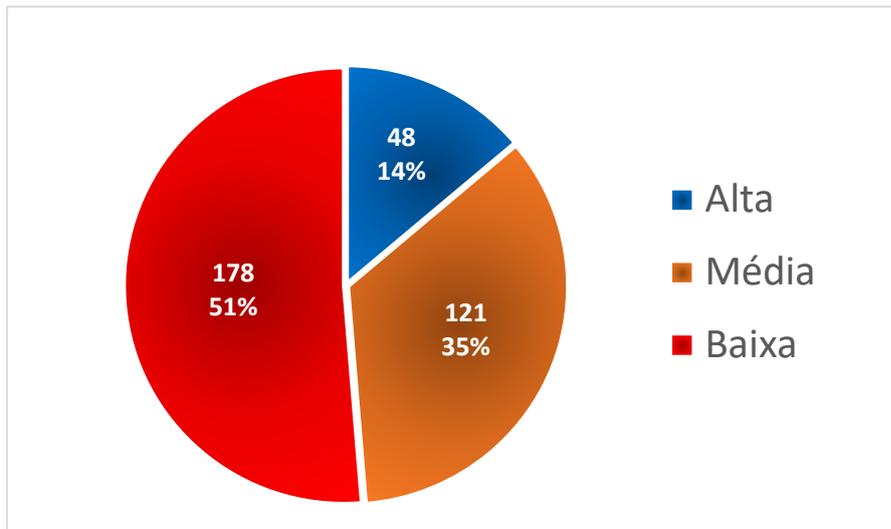


69% dos orientadores entrevistados, afirmam que o apoio institucional do DPA – Departamento de Programas Acadêmicos/PROEG teve uma **ALTA** participação na estrutura, organização e controle do Programa. Para **27%** dos orientadores entrevistados, a participação foi **MÉDIA**. E para 4% dos orientadores entrevistados, a participação foi **BAIXA**. Concluimos que, na percepção do professor orientador, considerando a margem de erro de 3%, a participação **ALTA** do DPA/PROEG, no controle e organização do Programa foi entre **66% e 72%**, contribuindo para o sucesso do Programa.

Pontuação: Alta = 5 pts; Média = 3 pts; Baixa = 1 pt.

Meta (média): **1041** (347 x 3) pts - Atingido: **1491** (239 X 5) + (94 X 3) + (14 X 1) pts.

6. Da PERGUNTA: Qual a sua avaliação das dificuldades enfrentadas? (Responda ALTA se muitas dificuldades ou BAIXA se poucas dificuldades)



51% dos orientadores entrevistados afirmam que as atividades de monitoria desempenhadas pelos monitores demandaram uma **BAIXA** dificuldade para realizá-las. Para **35%** dos orientadores entrevistados, a dificuldade foi **MÉDIA**. E, para **14%** dos orientadores entrevistados, a dificuldade foi **ALTA**. Concluimos que, na percepção do professor orientador, considerando a margem de erro de 3%, houve **BAIXA** dificuldade para os monitores executarem as atividades do Programa, na faixa entre **48% e 54%**, evidenciando o bom desempenho docente na orientação, distribuição de tarefas e possibilidade de sua realização.

Pontuação: Alta = 5 pts; Média = 3 pts; Baixa = 1 pt.

Meta (média): Até **1041** (347 x 3) pts - Atingido: **781** (48 X 5) + (121 X 3) + (178 X 1) pts.

Conclusões:

Este estudo analítico foi elaborado com base nas respostas de um formulário Google, denominado RAD - Relatório de Avaliação Docente, disponibilizado no endereço eletrônico/link <https://forms.gle/9wETnBV2UjcHi6HZ9>, definido no Edital 005/2023/PROEG, de 31 de janeiro de 2024, em seu item 14, para preenchimento pelos professores orientadores participantes do Programa de Monitoria de 2024/1. A pesquisa visa ter conhecimento da percepção do professor orientador sobre o Programa de Monitoria e sua relação com o objetivo proposto pela legislação vigente, Resolução 006/2013-CEG/CONSEPE, que normatiza o Programa de Monitoria no âmbito da UFAM. Tendo sido elaboradas 6 coletas de dados pessoais e acadêmicos e 5 perguntas para a extração de informações sobre o Programa de Monitoria. Para a mensuração dos resultados, adotou-se análise percentual e estatística, além de conceitos e dimensões de pontuação ALTA = 5 Pontos, MÉDIA = 3 Pontos e BAIXA = 1 Ponto. O Programa de Monitoria de 2024/1 contou com a participação de 473 orientadores, e destes, 347 responderam ao questionário, informando sobre a orientação de monitores bolsistas, não bolsistas, os dois juntos ou mais de um monitor. A taxa de resposta da pesquisa foi de 73% (347/473), acima do que tecnicamente se define como excelente, que varia de 20% a 30%. Através de ferramentas estatísticas, buscou-se um grau de confiança de 95% e, levando-se em consideração o tamanho da amostra (347) em relação ao tamanho da população (473), obteve-se uma margem de erro de 3% para + (mais) ou para - (menos). Nas perguntas sobre o Programa de Monitoria, seus objetivos, sua orientação e o apoio institucional, destaca-se a ALTA avaliação sobre todas elas, oscilando entre 66% e 93%, considerando a margem de erro obtida. Na pergunta sobre as dificuldades encontradas para o desempenho das atividades do Programa de Monitoria, verifica-se que entre 48% e 54%, considerando a margem de erro obtida, relataram ter tido BAIXA dificuldade. Nas perguntas sobre o Programa de Monitoria, seus objetivos, sua orientação e o apoio institucional, utilizando-se do sistema de pontuação em que ALTA = 5 pts, MÉDIA = 3 pts e BAIXA = 1 pt, buscou-se a pontuação ideal média que seria o tamanho da amostragem X a pontuação média ($347 \times 3 = 1041$). Nesse caso, a variação foi de 1491 pts a 1655 pts, estando acima da meta estipulada. Na pergunta sobre as dificuldades encontradas para o desempenho das atividades do Programa de Monitoria, utilizando-se o sistema de pontuação em que ALTA = 5 pts, MÉDIA = 3 pts e BAIXA = 1 pt, buscou-se a pontuação ideal média que seria o tamanho da amostragem X a pontuação média ($347 \times 3 = 1041$). Nesse caso, a intenção seria obter um valor abaixo da pontuação média, sendo que a pontuação registrada foi de 781 pts, estando abaixo

da pontuação limite definida, no entanto, a aproximação da pontuação obtida com a pontuação limite requer cuidados e atenção. No geral, os resultados apresentados nas respostas se mostram positivos, tanto na visão percentual e estatística quanto no sistema de pontuação; no entanto, há espaço para melhorias, principalmente quanto às dificuldades encontradas para o desempenho das atividades de monitoria por parte do monitor. No espaço destinado a observações, críticas, complementos e sugestões por parte dos professores orientadores, destacam-se: 1. Ampliação da quantidade de bolsas de Monitoria, para incentivo aos monitores; 2. Implementação de um número temático de revista acadêmica para a publicação de relatos de experiência no Programa; 3. Proporcionar encontros entre os participantes do Programa, com realização de eventos, minicursos, palestras, seminários sobre estratégias, instrumentos e técnicas com relatos de experiência, para troca de conhecimentos, aprimoramento de práticas e qualificação do programa; 4. Alteração da carga horária semanal, de 12 h para 8h, devido conflito de horários com as atividades acadêmicas das disciplinas em que o aluno monitor está matriculado; 5. Antecipação da seleção de monitores e do início das atividades de monitoria para antes do período de entrega dos planos de ensino à coordenação, para que os monitores participem das decisões de suas elaborações. 6. Renovação do acervo didático e de equipamentos. 7. Melhoria na infraestrutura laboratorial e na falta de espaço físico para reunir com os monitores; 8. Facilitar o acesso aos formulários do DPA/PROEG, no SEI – Sistema Eletrônico de Informações; 9. Proporcionar o pagamento, em dia, das bolsas aos monitores bolsistas; 10. Avaliar a publicação do resultado definitivo da distribuição de bolsa antes do período de interposição de recurso, pois o torna sem sentido. 11. Vincular o Programa e a base de dados dos monitores ao e-campus, para reduzir as burocracias; 12. Divulgar o Programa de monitoria, nos canais oficiais das redes sociais da UFAM e promover campanhas de conscientização da importância de ser monitor e para que os alunos façam melhor uso do atendimento dos monitores, pois a procura dos discentes ainda é baixa; 13. Elogios à equipe do DPA/PROEG por sua atuação na organização, controle e acompanhamento, além das constantes iniciativas (como elaboração de formulários e tramitações de documentos com respostas imediatas) para a melhoria do programa; 14. Necessidade de maior integração da Unidade Acadêmica e da PROEG, em auxiliar nos planos e atividades; e 15. Existência de problemas estruturais que dificultam o desempenho das atividades pelos monitores. A avaliação do Programa de Monitoria deve ser constituída por esta percepção do professor orientador, pela avaliação do aluno monitor, pelo apoio institucional dos Setores de vinculação e pelo apoio institucional do DPA - Departamento de Programas Acadêmicos/PROEG. Registra-se, a necessidade do aumento do número de bolsas

de monitoria, que atualmente está em 203, que corresponde a 19% do total de monitores, para o incentivo à atuação do aluno monitor no desempenho das atividades.

Recomendação: ampliar o número de bolsas e distribuí-las da maneira mais equânime possível. Atualmente, entre capital e interior, são 106 setores de vinculação (Departamento, Coordenação Acadêmica e/ou Coordenação de Curso), e seria sensato possibilitar um mínimo de 3 bolsas para cada um deles, elevando a quantidade de bolsas para o mínimo de **318 (trezentos e dezoito)**, 115 a mais do que está definido.

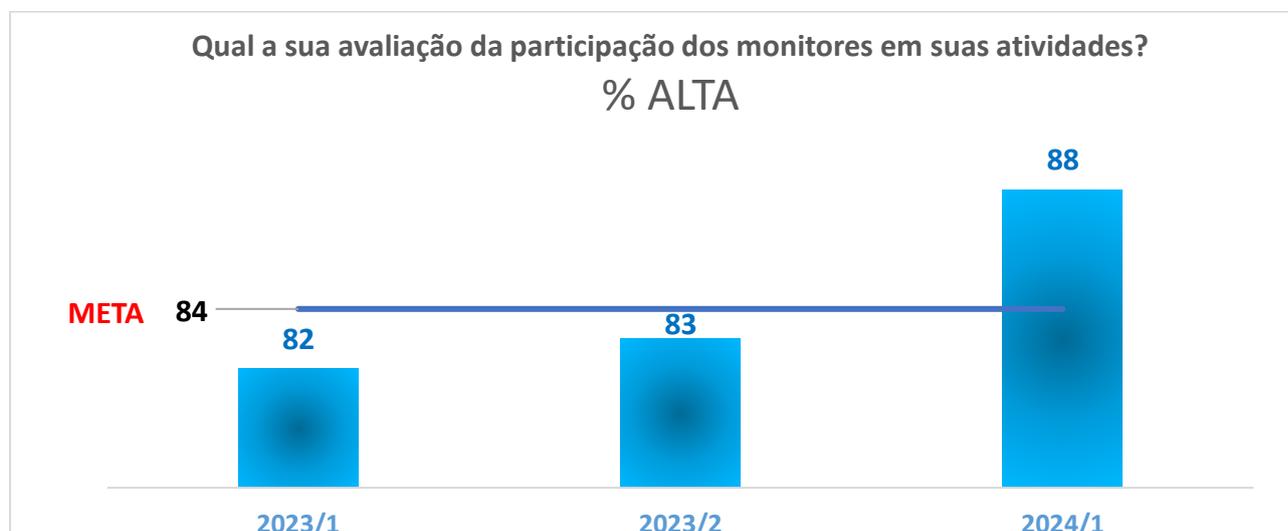
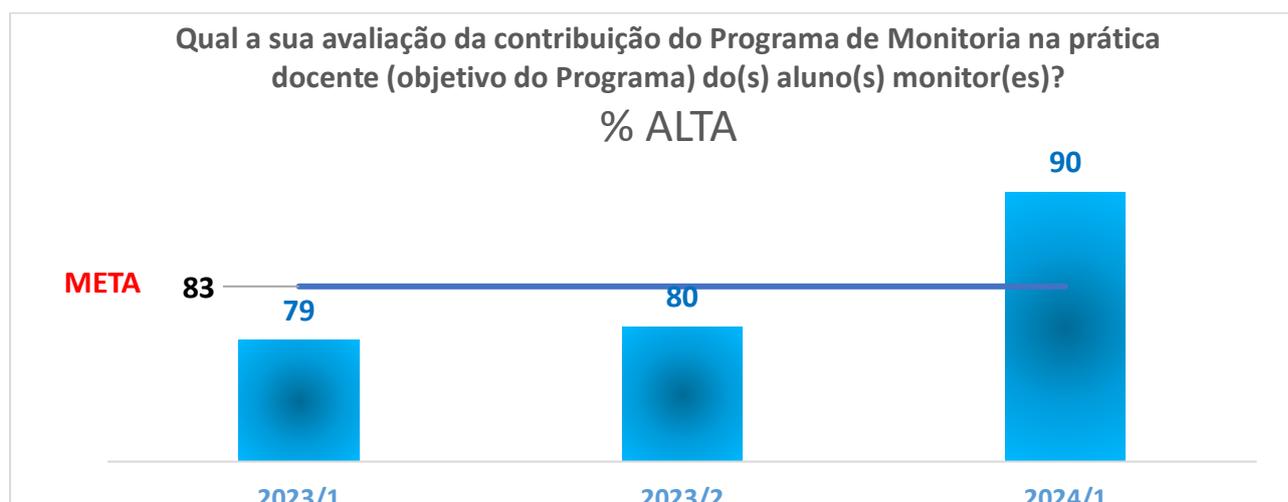
Comparação com períodos letivos anteriores:

A **META** é a média aritmética dos períodos letivos avaliados.

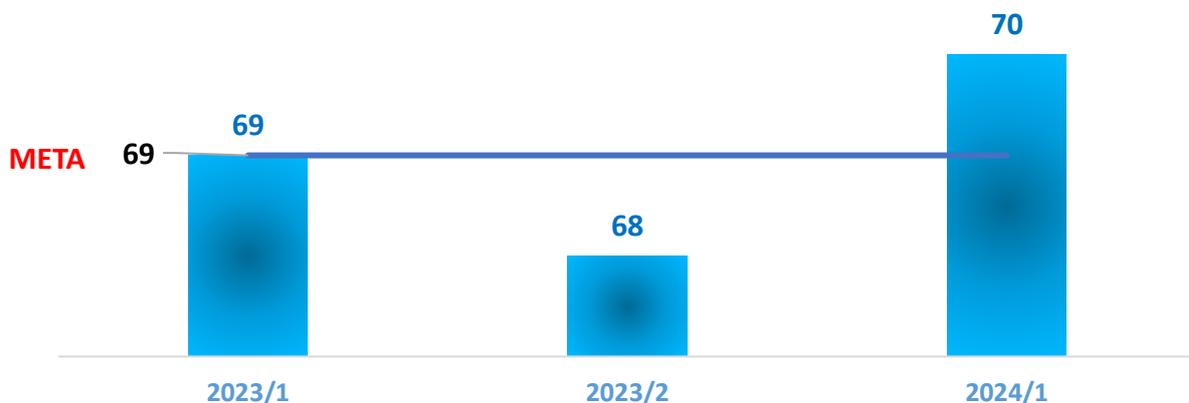
Gráfico de Dimensão



Gráficos de Avaliações



Participação do orientador no acompanhamento do monitor
% ALTA



Qual a sua avaliação do apoio institucional do DPA/PROEG – estrutura, organização e controle – ao programa?

% ALTA



Qual a sua avaliação das dificuldades enfrentadas? (Responda ALTA se muitas dificuldades ou BAIXA se poucas dificuldades)

% BAIXA

